

Delegação da CEE chega a Maputo

N. 28/2
84

Uma delegação, composta por quatro altos funcionários da Comunidade Económica Europeia, chegou ontem a Maputo onde, entre várias outras questões, vai manter contactos com organismos do Governo moçambicano, para a avaliação do apoio de emergência às vítimas da seca e das cheias.

Prevê-se para hoje a chegada de um avião cargueiro da CEE, que transporta produtos para as vítimas da seca, nas províncias de Gaza e de Inhambane. Este organismo internacional aprovou também um donativo de 400 mil dólares para a compra de produtos destinados às vítimas das cheias.

Esta delegação de funcionários da Comunidade Económica Europeia deverá permanecer no nosso País vários dias, onde irá manter contactos com organismos do Governo moçambicano, entre os quais o Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais.

Constituem principais aspectos a discutir, a questão do apoio de emergência às regiões mais afectadas pela seca, particularmente nas províncias de Gaza e Inhambane, bem como às zonas atingidas pela depressão tropical «Domoína». A delegação da Comunidade Económica Europeia poderá, ainda, deslocar-se à Província de Inhambane, bem como a algumas regiões afectadas pelas cheias.

Em Dezembro passado, a Comunidade Económica Europeia aprovou um donativo de 1 600 milhões de dólares para a ajuda às vítimas da seca, numa acção em que trabalhará com a Cruz Vermelha da República Federal da Alemanha, Médicos Sem Fronteiras (França), CRIAA, Caritas da Holanda e de Moçambique. Este mês, a CEE dispôs um montante de 400 mil dólares para ajuda às vítimas das cheias.

MAIS UM AVIAO CARGUEIRO

Prevê-se para hoje, em Maputo, a chegada de um avião cargueiro que, ~~alugado pela Comunidade Económica~~

Europeia, transporta produtos alimentares, medicamentos e outros géneros, destinados a apoiar as vítimas da seca.

De acordo com declarações prestadas ao «Notícias» pelo representante da CEE, na Suazilândia, Klaus Von Helldorf, os géneros que hoje deverão chegar ao País são dois moínhos de milho com capacidade de moer nove e cinco toneladas diárias de farinha, sete toneladas de açúcar, sementes de hortícolas (oferta do Governo da RFA), duas toneladas de sementes de feijão e diversas quantidades de medicamentos.

Anteriormente, havia sido feita a distribuição pela CEE/Cruz Vermelha da RFA, de máquinas de costura e tecidos, 400 baldes, 10 toneladas de feijão-nhamba (oferta do Governo da RFA) e quatro mil litros de combustível.

Entretanto, devem já ter chegado a Maputo mais dois nutricionistas da Cruz Vermelha Alemã, que vão dar continuidade aos trabalhos de assistência médica nalgumas regiões afectadas pela seca. Também se espera que cheguem, dentro de dias, membros da Organização Médicos Sem Fronteiras, da França, que durante seis meses irão trabalhar também nas regiões afectadas pela seca.

APOIO PARA VITIMAS DAS CHEIAS

Um importante donativo acaba, entretanto, de ser aprovado pela Comunidade Económica Europeia, para a prestação de ajuda às vítimas das regiões atingidas pela depressão tropical «Domoína», no valor de 400 mil dólares, o equivalente a 16 mil contos.

Segundo declarou Klaus Von Helldorf, o montante vai ser utilizado para a compra de produtos químicos para a Estação de Captação e Tratamento de Água do Umbelúzi, 20 mil panelas, 50 mil pratos, 50 mil colheres, 10 mil facas, quatro mil chapas de zinco, duas toneladas de pregos, entre outros artigos.